

AMOSTRA GRATUITA

15 de Novembro

O golpe da república

Esta é uma amostra do material completo (49 páginas).

O material completo conta a história da Proclamação da República no Brasil de forma clara e envolvente para crianças e famílias, com:

- Citações e poemas históricos
- Linha do tempo ilustrada dos acontecimentos
- A biografia de Dom Pedro II
- O contexto do golpe de 15 de novembro de 1889
- Atividades e reflexões

Esta amostra contém a capa, créditos, citações, parte da linha do tempo e o início da história do Imperador.

Material criado por Valéria de Maceno
@casamaceno

Todos os direitos reservados.
Proibida a reprodução sem autorização.

Para adquirir o material completo, entre em contato com a autora.

15 de Novembro

O golpe da república



Valéria de Maceno



Esse material foi criado por

Valéria de Maceno

Revisado por

Andrea Ostyn

É proibido reproduzir, publicar ou distribuir, por qualquer meio, todo ou parte desse conteúdo.

Art 184 do código penal e lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

Todos os direitos reservados

VALÉRIA DE MACENO

2024



Gaston exclamou: a Monarquia está acabada no Brasil;
ainda iludida, eu julguei que tal exclamação era pessimismo.

Princesa Isabel em Memórias para meus filhos.





Não mal digo o rigor da ímpia sorte,
Por mais atroz que fosse e sem piedade,
Arrancando-me o trono e a majestade;
Quando a dois passos só estou da morte.

Do jogo das paixões minha alma forte
Conhece bem a estulta variedade,
Que hoje nos dá contínua felicidade
E amanhã nem um bem que nos conforte.

Mas a dor que excrucia e que maltrata,
A dor cruel que o ânimo deplora,
Que fere o coração e pronto mata,

É ver na mão cuspir à extrema hora
A mesma boca aduladora e ingrata,
Que tantos beijos nela pôs outrora.

Poema creditado ao imperador Dom Pedro II no
exílio.





Alguns acontecimentos, ideias e invenções que marcaram o Brasil e o mundo na época da Proclamação da República:

1869

Tropas da Tríplice Aliança ocupam Assunção, capital do Paraguai.

1870

Estreia em Milão a ópera O guarani, do brasileiro Carlos Gomes.

O francês Júlio Verne publica Vinte mil léguas submarinas.

Queda de Napoleão III e proclamação da Terceira República Francesa.

Unificação da Itália.

Publicado no Rio de Janeiro o *Manifesto Republicano*.

1871

A expectativa de vida na Inglaterra atinge 41 anos.

Lei do Ventre Livre liberta filhos escravos nascidos a partir dessa data.

1872

Censo revela que o Brasil tem 8.419.672 habitantes livres e 1.540.806 escravos.

1873

Na convenção de Itu, fazendeiros paulistas lançam manifesto em favor da República.

1874

Bispo de Olinda é preso devido à Questão Religiosa, conflito entre o Império e a Igreja.

Inaugurada em Paris a primeira exposição de pintores impressionistas.

1877

Seca no Ceará mata 200 mil pessoas, um quarto da população da província.

Thomas Edison inventa o fonógrafo.





1879

Thomas Edson desenvolve a lâmpada elétrica.

Nasce o Alemão Albert Einstein, futuro pai da Teoria da Relatividade.

1880

Criadas a Sociedade Brasileira contra a Escravidão e a Associação Central Emancipadora.

Invenção do papel higiênico, na Inglaterra.

1881

Machado de Assis publica *Memórias póstumas de Brás Cubas*.

Maria Augusta Generoso Estrela, primeira médica brasileira, forma-se em Nova York.

O czar Alexandre II é assassinado por raicais russos.

James Garfield, presidente dos Estados Unidos, é morto em atentado.

1882

Morre Charles Darwin, pai da Teoria da evolução das Espécies.

Inaugurado nos Estados Unidos a primeira usina hidrelétrica.

O alemão Robert Koch descobre a bactéria causadora da tuberculose.

1883

Morre Karl Marx, autor do *Manifesto Comunista* de 1848.

O americano Lewis Waterman invena a caneta-tinteiro.

1885

A Lei dos Sexagenários liberta os escravos com mais de sessenta anos.

Morre em Paris o escritor Victor Hugo, autor de *Os miseráveis*.

O alemão Karl Benz inventa o motor a combustão interna.

1886

Começa a Questão Militar, que levaria à queda da monarquia no Brasil.

Inaugurada em Nova York a Estátua da Liberdade.

O farmacêutico John Pemberton inventa a coca-cola.

Josephine Cochrane, dona de casa americana, patenteia a máquina de lavar roupa.





1888

O americano George Eastman lança a câmera fotográfica Kodak.
A princesa Isabel assina a lei Áurea, pondo fim à escravidão no Brasil.

1889

Nasce o Austríaco Adolf Hitler, futuro chanceler alemão, e o inglês Charles Chaplin, futuro astro do cinema.
Golpe liderado por Deodoro da Fonseca derruba a monarquia.
O imperador Pedro II segue para o exílio na Europa.
Inaugurada em Paris a Torre Eiffel.

1890

Convocada a Assembleia Constituinte, que faria a nova Constituição republicana.
O pintor Vincent van Gogh morre na França.
Rudolf Diesel patenteia o motor que leva seu nome.

1891

Deodoro da Fonseca é eleito o primeiro presidente da República.
Morre Benjamin Constant.
Deodoro fecha o congresso e renuncia. Assume Floriano Peixoto.
O imperador Pedro II morre em Paris, aos 66 anos.

1892

Deodoro da Fonseca morre no Rio de Janeiro, aos 65 anos.
O americano W.L. Judson inventa o zíper.

1893

Início da Revolução Federalista no Rio Grande do Sul.
Começa a Revolta da Armada contra Floriano Peixoto.
Nova Zelândia reconhece direito de voto às mulheres.





Era uma vez um imperador

Pedro de Alcântara João Carlos Leopoldo Salvador Bibiano Francisco Xavier de Paula Leocádio Miguel Gabriel Rafael Gonzaga é o nome do imperador Dom Pedro II. Foi o seu pai, Dom Pedro I, quem declarou a independência do Brasil e nos tornou uma pátria soberana.

Dom Pedro II herdou de sua mãe, a Imperatriz Leopoldina, o gosto em estudar idiomas, ler livros e colecionar pedras. Ambos gostavam muito de estudar astronomia, e em homenagem a ele, o Dia Nacional da Astronomia é comemorado em 2 de dezembro, dia do seu aniversário.

Infelizmente a mãe do nosso querido imperador morreu quando ele era um bebê de apenas um ano. Mais tarde, seu pai, o herói da independência, precisou ir para Portugal lutar em uma guerra, e deixou o pequeno Pedro com cinco anos de idade aqui no Brasil. Mas o pequeno imperador tinha a companhia de suas irmãs Francisca e Januária



Litografia representando Dom Pedro II e suas irmãs, d. Francisca (futura princesa de Joinville) e d. Januária (futura Condessa d'Aquila), entre 9 e 12 anos de idade, em um gabinete de estudos. A litogravura indica período de luto dos príncipes, pela morte do pai, d. Pedro I, que morreu em 1834.





Em 1840, quando Dom Pedro II foi sagrado e coroado imperador, o Rio de Janeiro foi embelezado, e um grande baile de gala aconteceu no Paço da Boa Vista.

Vamos ouvir o hino da Coroação. Esse hino era tocado nas cerimônias oficiais. Ouça com atenção e responda se já conhecia essa melodia:



A Exaltação da Liberdade e Virtudes de Dom Pedro II

O 'Hino da Coroação de Dom Pedro II', composto por Francisco Manoel da Silva, é uma celebração da ascensão de Dom Pedro II ao trono do Brasil. A letra da música exalta a liberdade e a figura do Brasil, simbolizando um novo começo para a nação. O primeiro verso, 'Quando vens faustoso dia / Entre nós, raiar feliz', sugere a chegada de um dia grandioso e feliz, marcado pela liberdade, que é vista como a verdadeira essência do Brasil.

A música também destaca a extensão territorial do país, mencionando o grito da pátria que se desata 'Desde o Amazonas / Até o Prata'. Isso reforça a ideia de unidade nacional e a vastidão do território brasileiro, abrangendo desde o norte até o sul do país. A letra sugere que a coroação de Dom Pedro II é um evento que une toda a nação em um sentimento de alegria e esperança.

Além disso, a letra faz uma defesa das virtudes e talentos de Dom Pedro II, afirmando que negar suas qualidades seria como negar a beleza de uma aurora. A repetição do verso 'Da Pátria o grito' serve como um chamado à celebração e ao reconhecimento do exemplo de Dom Pedro I, que é festejado com alegria e orgulho pelo povo brasileiro. A música, portanto, não é apenas um hino de coroação, mas também uma ode à liberdade, à unidade nacional e às virtudes do imperador.





Leve a coroa até o imperador

